

31 de maio

Assembleia discute proposta de quitação de saldo devedor

Um dos compromissos da diretoria eleita da ABCP, que assumiu no primeiro semestre de 2022, foi o de resolver o maior número possível de casos de devedores. É o que está sendo feito. A diretoria vem se reunindo com companheiros que se encontram nesses casos para o devido diálogo com o objetivo de se chegar a propostas críveis para ambos os lados e para que o fundamento do Fundo de Mobilização – expresso em seu Estatuto Social – seja respeitado.

Nesse sentido, a ABCP, cumprindo rigorosamente as regras estatutárias, convoca assembleia geral extraordinária, no dia 31 de maio próximo, às 17h em primeira convocação, e às 17h30, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: apresentação, debate e votação de proposta para quitação de saldo devedor de um desses casos. O companheiro foi um dos demitidos da greve da categoria de 1995 e foi reintegrado em março de 2004 e o pagamento dos valores devidos por parte da Petrobrás só ocorreu em junho de 2004. À época, ele efetuou, em parcela única, 80% do valor devido ao Fundo de Mobilização (ABCP).



A negociação atual com o companheiro junto à diretoria da ABCP se deu em cima da quitação do valor restante. Como reza o Estatuto Social, na assembleia, todos os detalhes da negociação serão apresentados para a devida discussão e votação da Categoria Petrolei-

ra. Quem vai decidir é a categoria, vale destacar.

A assembleia será realizada nas sedes do Sindipetro em Santos (Avenida Conselheiro Nébias, 248) e em São Sebastião (Rua Auta Pinder, 218) por videoconferência.

Como nasce o Fundo de Mobilização

O Fundo de Mobilização (ou ABCP) foi criado exclusivamente para dar amparo e assistência financeira aos associados punidos pelo Sistema Petrobrás em movimentos e lutas em defesa dos nossos direitos e melhores salários e condições de trabalho, conforme determina o Art. 1º, do nosso Estatuto Social.

Uma demonstração do coletivismo e companheirismo que foram sempre a marca da Categoria Petroleira desde a criação da Petrobrás, na década de 1950. Uma solidariedade que está no “DNA” de petroleiros e petroleiras. Ninguém larga a mão de ninguém que luta e que defende direitos sindicais e sociais.

Assistência e restituição

No seu Art. 27, o Estatuto Social da ABCP estabelece a assistência financeira ao petroleiro associado “punido por participação em movimentos paretistas ou mobilizações ou companhas em defesa dos interesses da Petrobrás ou categoria”.

Ainda conforme o artigo estatutário, o valor repassado ao associado beneficiário e/ou dependentes “será sempre na forma de empréstimo, devidamente documentado juridicamente e nominado de Auxílio Empréstimo”.

O auxílio concedido, nesses termos, deverá ser restituído para a ABCP corrigido pelos reajustes salariais da categoria, devendo ser restituído pelo beneficiário a soma de salário básicos recebidos durante o período do seu afastamento da empresa.

Assembleia Geral Extraordinária dia 31 de maio de 2023, às 17h (primeira convocação) e às 17h30 (segunda convocação).
Pauta: avaliação de proposta de quitação de saldo devedor.

ABCP com novo site: mais moderno e com informações da categoria



Para garantir informação mais ágil e no formato mais moderno, a ABCP está de site institucional novo. Confira no www.abcpetroleiros.com.br.

Na concepção que norteou a construção do novo portal, foram destacados os seguintes pontos: a origem, história e o objetivo da ABCP (Fundo de Mobilização), as grandes lutas da categoria; a necessidade de ser sindicalizado ao Sindipetro-LP para fortalecer e garantir os movimentos em defesa dos petroleiros e petroleiras; e o documentário “Em defesa do nosso bem maior: a Petrobrás”; e o Estatuto Social da entidade.

O novo site também traz notícias sobre a categoria, como condições de trabalho, saúde, segurança, campanha salarial etc. Confira as últimas notícias publicadas: artigo “A vida sempre em primeiro lugar!”, do presidente da ABCP Anderson Mancuso do Nascimento Pereira; as entrevistas com o dirigente do Sindipetro-LP Marcelo Juvenal Vasco (Como trabalham e adoecem os petroleiros e petroleiras) e com o cipista Itamar Lopes Lirio (Redução de efetivo gera sobrecarga e maiores riscos de adoecimento aos trabalhadores da Petrobrás).

Essas e outras informações e notícias você confere no site, que pode ser acessado pelo QR Code ao lado.



Petroleiros de luto: morre companheiro Miro

É com muita tristeza que informamos o falecimento do companheiro Waldomiro dos Santos Pereira Filho, aos 57 anos de idade, na madrugada do dia 8 de maio último, na Santa Casa de Santos, onde estava hospitalizado desde abril último. Com vasta e importante história de luta junto à Categoria Petroleira, Miro, como era conhecido, atualmente fazia parte da diretoria da ABCP. De 2006 a 2008, Miro foi coordenador-geral do Sindipetro-LP.

Além da luta contra o benzenismo e pela saúde do trabalhador no local de trabalho, Miro teve papel fundamental no pontapé inicial à criação da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), uma nova ferramenta de luta nacional da categoria.

Operador na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC), Miro sempre fez o bom combate. Em 2005, graças à luta incansável do Miro em defesa da saúde do trabalhador, treze companheiros da RPBC que estavam com o hemograma alterado devido à exposição ao benzeno foram afastados do local de trabalho. O movimento ficou conhecido como o “Grupo dos 13”. Também resultado dessa luta, Merluza foi a primeira plataforma da Petrobrás cadastrada pela manipulação de benzeno e suas misturas.

Miro fez toda essa luta pela caracterização do benzenismo no Sistema Petrobrás tomando como base estudo científico da Universidade de São Paulo (USP).

Miro deixa esposa e dois filhos, e muitos amigos e companheiros de luta.

Miro sempre guerreiro, presente!

Em tempo - A ABCP vai publicar um texto que trará a história combativa e de luta do companheiro Miro nos próximos dias, com o depoimento de companheiros seus.



Primeiro de Maio: passado, presente e futuro do trabalhador e da trabalhadora

Neste 1º de maio de 2023, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, a ABCP lançou a série especial “Primeiro de Maio: passado, presente e futuro” com textos reflexivos sobre os tempos atuais de ataque intensivo ao trabalho regulado, aos direitos trabalhistas conquistados e à organização dos trabalhadores.

Ao desregulamentar o Direito do Trabalho, a atual legislação brasileira – iniciada como projeto de lei do Executivo enviado, em dezembro de 2016, ao Congresso Nacional, e sancionada em 13 de julho de 2017 – mitigou o princípio da proteção do hipossuficiente e privilegiou o da liberdade individual em flagrante desvirtuamento do valor social do trabalho.

Perante a lei, agora, numa mentira flagrante e ardilosa, somos todos iguais: trabalhador e patrão. É como se eu e você, que estamos no chão de fábrica ou nos escritórios, pudéssemos chamar o patrão (ou o chefe) para uma conversa ao pé do ouvido para dizer que queremos aumento de salário, um ambiente de trabalho mais seguro ou que não concordamos com alguma ordem. Simples assim. Como diz a gíria digi-

Rosângela Ribeiro Gil



Saída dos petroleiros da RPBC, na greve de 1995



tal, #sqn.

Se estamos numa empresa como a Petrobrás, ainda com direitos importantes, é porque lá atrás agueridos petroleiros e petroleiras fizeram o bom combate e não discutiram seus direitos à mesa do bar com chefes e patrões.

Confira a série pelo QR Code acima.

Expediente ABCP Informativo

Publicação de responsabilidade da Diretoria da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (ABCP). Ano IX. Edição: Nº 37. MAIO/2023. **Textos e edição:** Rosângela Ribeiro Gil. **Diagramação:** Pedro Henrique Ferreira Fonseca. **Sede:** Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Nova – Santos – SP – CEP 11.015-902. Telefones: (13) 3202 1100 | (13) 99685-9153. **E-mail:** abcpetroleiros@sindipetrosantos.com.br. **Site:** www.abcpetroleiros.com.br. **Tiragem:** 5.000 exemplares. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral.